

CCDRLVT LISBOA faz Balanço do Programa Regional - POR Lisboa 2020

70% dos projetos financiados já estão em fase adiantada de conclusão

- *Dos 800 milhões de euros do programa, 580 milhões já foram aplicados*
- *Fundos europeus apoiam 4046 projetos nas áreas da investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação, competitividade, ambiente, emprego, inclusão social, educação e desenvolvimento urbano*

Lisboa, 28 de abril de 2022 – A CCDRLVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, apresenta hoje em Setúbal o balanço do Programa Operacional Regional - POR Lisboa 2020 sob o lema “Balanço do Futuro – Não Paramos”, durante a 14ª reunião do Comité de Acompanhamento.

O “POR Lisboa 2020” apoia 4046 projetos, dos quais quase 70% (68,08%) estão em fase adiantada de conclusão, representando um financiamento superior a 580 milhões de euros e tendo como grandes objetivos tornar a Área Metropolitana de Lisboa e o conjunto da região de Lisboa e Vale do Tejo mais competitivas, mais inclusivas e mais sustentáveis.

Entre os vários projetos financiados destaca-se, por exemplo, a ampliação do Laboratório de Nanotecnologia da Universidade Nova, que recebeu um investimento de mais de dois milhões de euros. Este Laboratório será uma referência internacional na investigação e fabrico de materiais à escala nanométrica, com aplicação na eletrónica ou na indústria farmacêutica.

Também o Centro Tecnológico Reynaldo dos Santos, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, que é já um lugar de investigação e desenvolvimento de tecnologia em áreas como a Bio Imagem, Simulação Avançada e de Cirurgia Experimental, foi apoiado com mais de 2 milhões de euros do Lisboa 2020, para um investimento superior a seis milhões de euros. Tem por ambição ser um dos melhores centros de inovação e tecnologia médica da Europa, confirmando a Faculdade de Medicina num patamar cimeiro do seu segmento através da interdisciplinaridade, do conhecimento e do avanço da Medicina em áreas pioneiras.

No domínio da Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono foi também apoiada uma nova linha de produção limpa de cimento da SECIL, no valor de projeto elegível de 37 milhões de euros (recorda-se que a totalidade do investimento é de cerca de 86M€), e ao qual correspondeu um incentivo FEDER de 14,9 milhões de euros, com o objetivo de contribuir para a diminuição da dependência de combustíveis fósseis, e reduzir os consumos térmicos e as emissões de CO₂, com recurso a energia solar fotovoltaica.

E para promover uma mobilidade mais sustentável e responsável com o Ambiente, foram investidos mais de 63 milhões de euros, nos municípios da Área Metropolitana de Lisboa, na criação de 127 ciclovias e espaços pedonais, num total de 196 km, dedicados aos modos suaves de deslocação e transporte, reduzindo as emissões de carbono e melhorando a qualidade de vida das populações.

Noutras dimensões do “POR Lisboa 2020”, destacam-se, ainda, a título de exemplo, os seguintes projetos:

- A remoção de amianto nas escolas da área metropolitana de Lisboa, uma das prioridades do “POR Lisboa 2020” com um investimento superior a 21 milhões de euros, através do qual foi possível beneficiar 142 escolas de 16 municípios da Área Metropolitana de Lisboa, que servem um total de 166 mil alunos. Neste âmbito, e sem prejuízo da abrangência muito alargada da medida, nota especial para o grande número de intervenções nos concelhos de Loures e de Almada, territórios com grandes populações escolares e unidades escolares em funcionamento.

- A recuperação e reabilitação das alas Norte e Nascente do Convento de Jesus, em Setúbal, no qual um investimento de 2 milhões de euros permitiu recuperar os claustros, a igreja matriz e o coro alto do Convento - um dos primeiros edifícios no estilo Manuelino -, permitindo criar as condições para o Museu de Setúbal.
- A PRIA - Percursos em Rede para a Inclusão Ativa do Município de Palmela, que está a lançar iniciativas dirigidas a pessoas com mais de 55 anos, promotoras de um envelhecimento ativo, inclusivo e de prevenção da Saúde e combate ao isolamento, contando com um financiamento de mais de 250 mil euros.
- O novo Interface de transportes públicos em Setúbal, que beneficia de um investimento superior a 4 milhões de euros, com o objetivo de integrar transportes coletivos rodoviários e ferroviários, um parque de estacionamento, espaços de lazer e comércio tradicional.
- Encontra-se igualmente em fase de concretização o Sistema de Bilhética e Informação ao Público na Área Metropolitana de Lisboa, incluindo o novo sistema de bilhética intermodal e de informação aos passageiros com base em dados em tempo real, sistema inovador que conta com um investimento de aproximadamente 8 milhões de euros.
- Foi também efetuado um grande esforço no apoio aos cuidados de saúde de proximidade, com destaque exemplificativo para as unidades de saúde no Município de Sintra, que beneficiaram de um apoio superior a 6 milhões de euros do Lisboa 2020. No mesmo sentido, os apoios superiores a 33 milhões de euros colocado nos vários equipamentos hospitalares na Área Metropolitana.
- Também no segmento da Saúde, salienta-se a construção, em curso, em Cascais, de uma nova Unidade de Saúde Familiar (em Carcavelos), para dar cobertura de cuidados a 39.652 utentes, representando um investimento elegível associado ao PORL de 2,8 milhões de euros, para um apoio de 1,4 milhões.
- Ainda no foro do património histórico e cultural, a Reabilitação da Quinta do Espírito Santo, em Odivelas, a reabilitação do Palacete e do jardim envolvente com recursos a métodos construtivos tradicionais, para instalação de um núcleo municipal dedicado às atividades económicas e um espaço para exposições, num investimento elegível aprovado é de 1,1 milhões de euros, e um apoio aprovado de novecentos mil euros.
- Na vertente da mobilidade urbana, no concelho de Mafra, a construção do Parque Intermodal da Ericeira, que tem como objetivo o reordenamento da circulação viária e do estacionamento no centro urbano da Ericeira, destino turístico de qualidade, e porta de entrada da Reserva Mundial de Surf local. Este projeto representa um investimento de 2 milhões de euros, apoiado em pelo Lisboa 2020 com 1,1 milhões.
- Para a mesma valência (mobilidade e transportes), salienta-se o apoio aprovado ao projeto Loures Ciclável - Eixo Ribeirinho de Ligação Vila Franca de Xira/Loures/Lisboa, com um investimento elegível de 4,7 milhões de euros, e fundos europeus no valor de 2,3 milhões, que visa a criação de um percurso pedonal e ciclável de articulação entre os concelhos de Lisboa, Loures e Vila Franca de Xira, como alternativa à utilização do transporte individual, nas deslocações entre três grandes municípios da AML. Esta obra contribui para a concretização do desígnio estratégico metropolitano de utilização de toda a frente Norte do Estuário do Tejo para a mobilidade suave, articulando os concelhos de Vila Franca de Xira, Loures, Lisboa, Oeiras e Cascais.

Teresa Almeida, Presidente da CCDR-LVT e gestora do Lisboa 2020, afirma que *«graças a um trabalho desenvolvido em estreita cooperação com os diferentes agentes de desenvolvimento da região, o Plano*

Operacional Lisboa 2020 deu-nos a oportunidade de apoiar projetos em áreas relevantes, complementares entre si, muitos dos quais com um efeito multiplicador e com um impacto muito significativo na vida das pessoas, das empresas, das instituições e dos municípios da Região de Lisboa e Vale do Tejo. São mais de 580 milhões de euros de financiamento aplicados de forma efetiva em áreas que vão da mobilidade ao ambiente, da recuperação do património à investigação e inovação tecnológica, mas também para a inclusão social, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida.»

A Presidente da CCDR-LVT acrescenta que «no total, foram já aplicados mais de 500 milhões de euros para financiar projetos e dar continuidade à trajetória de desenvolvimento que a Área Metropolitana de Lisboa tem vindo a seguir. Contudo, queremos prosseguir com o nosso lema “Balanço de Futuro - Não Paramos”, para conseguirmos aplicar a totalidade do financiamento disponível em investimentos produtivos e aproveitar de forma mais inteligente, inclusiva e sustentável as potencialidades geradas pelo território e pelo seu capital humano, cultural e ambiental».

Sobre o Programa Operacional Lisboa 2020 e a CCDR-LVT

O “Lisboa 2020” é um programa operacional regional integrado no quadro comunitário de apoios “Portugal 2020”, é gerido pela CCDR-LVT, e tem por âmbito geográfico os 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa

A CCDRLVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo é a entidade pública que tem por missão executar as políticas de Ambiente, Ordenamento do Território e Cidades e de Desenvolvimento Regional ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, promover a atuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional, e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

O território abrangido pela CCDRLVT é constituído por 52 concelhos, os quais se encontram agrupados em 4 unidades territoriais – NUTS III: Médio Tejo, Oeste, Lezíria do Tejo e Área Metropolitana de Lisboa (AML). Em 2019, a população residente na Região foi estimada em 3.692.434 residentes.

Para mais informações, consulte o site <https://lisboa.portugal2020.pt/np4/home> ou contacte:

Abigail Vistas – abigail.vistas@generator.pt – 916406948